

Jornalismo, memória e cidade: estudo do suplemento Cultura de Zero Hora (2011-2014)



INTRODUÇÃO

Este projeto estuda a fase final do caderno semanal Cultura do jornal Zero Hora (2011-2014), o suplemento mais longevo na imprensa diária do RS e, no período demarcado, o único a aglutinar intelectuais e acadêmicos, mediando saberes especializados para um público mais amplo. A pesquisa busca problematizar a construção da memória sobre a cidade a partir desse suplemento cultural, entendendo como as espacialidades são agenciadas através dos gestos memorativos jornalísticos. A proposta integra a rede de projetos articulados do Núcleo de Estudos em Jornalismo e Publicações Culturais do Laboratório de Edição, Cultura & Design (LEAD | CNPq) da FABICO | UFRGS e insere-se na linha Jornalismo e processos editoriais do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS, com financiamento do CNPq.

OBJETIVOS

Geral

Compreender como o caderno Cultura de Zero Hora constrói jornalisticamente a memória sobre a cidade.

Específicos

- localizar, no conjunto das edições, os personagens e temas vinculados à cidade e que foram visibilizados para serem rememorados pelo suplemento;
- identificar os valores-notícia de seleção (notoriedade, morte, notabilidade, entre outros) e os regimes de temporalidade (eventos, eventos-efemérides, efemérides pessoais e outros) utilizados pelo caderno para justificar o acionamento da lembrança sobre a cidade;
- analisar, em amostras reduzidas e representativas, as espacialidades projetadas sobre a cidade a partir dos gestos editoriais memorativos produzidos pelo caderno;
- problematizar o suplemento cultural como lugar do agenciamento da memória coletiva sobre a cidade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, combinando pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo para leitura panorâmica do corpus de 173 edições. Após essa etapa, a partir de janeiro de 2017, a bolsista empreendeu uma leitura focada em nove pautas previamente selecionadas do ano de 2011 e em doze pautas de 2012. O trabalho baseou-se em uma análise narrativa dos textos escolhidos, verificando a construção de personagens e das espacialidades que os circundam.



Capas de 2011 e 2012 do Cultura que destacam a preservação do patrimônio e as memórias guardadas nas espacialidades da cidade

Luísa Rizzatti
Bolsista BIC-UFRGS
graduanda em Jornalismo | Fabico
luisarizzatti@hotmail.com

Prof. Dra. Cida Golin
Orientadora
DECOM | PPGCOM | Fabico
golin.costa@ufrgs.br



Capas de 2012 que enaltecem figuras memoráveis

DESENVOLVIMENTO

A partir da análise narrativa de amostras reduzidas de edições de 2011 e 2012, foi possível perceber que a morte é um motivo recorrente e que justifica a publicação da maioria das reportagens e ensaios escolhidos. As efemérides pessoais, como centenários e demais aniversários, também ganham relevância. Alguns itinerários por cidades são traçados nas matérias biográficas, sendo evidenciada a importância deste território na vida dos sujeitos memoráveis e a dimensão de sua trajetória singular na história cultural da cidade. Percebe-se o entrecruzamento de itinerários envolvendo a cidade-natal e as cidades fora do estado ou do país para onde as figuras viajavam para estudar. Depois, retornavam à sua cidade-mãe e a enriqueciam com novos aprendizados. Há casos em que a cidade em destaque tornou-se tema ou cenário para expressão artística, ressaltando o valor que a espacialidade representa. Outro eixo é a ênfase na preservação da memória. Verificamos a valorização das universidades, sobretudo a UFRGS, de acervos, como o Delfos, da PUCRS, e dos museus e das exposições ocorridas pelo estado. É ressaltado, também, o papel da rua como um elemento estruturante da urbe que guarda histórias sobre determinadas épocas da cidade, funcionando como um recurso de acionamento da memória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na fase atual, a bolsista está finalizando as análises narrativas de 2013 e 2014, de forma que a etapa seguinte será o cruzamento da perspectiva dessa amostra com as de 2011 e 2012. Após esse fechamento, serão elaboradas as considerações finais que englobam os últimos quatro anos do caderno Cultura. Em linhas gerais, percorrendo a trajetória de sujeitos que o suplemento determinou lembrar, o jornalismo desenha uma superfície da cidade, demarca lugares de prestígio e de memória, percorre uma geografia dos afetos, da cidade como porto seguro e matéria prima para criação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda., 1999.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006
- RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Campinas: Papyrus, 1994, v.1